



À criminalização do feminicídio e sua eficácia na proteção das mulheres

Autor(res)

Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Introdução

Este artigo busca trazer maior visibilidade para esse tipo específico de violência, reconhecendo sua gravidade e a necessidade de medidas mais efetivas para combatê-lo. A criação de leis específicas para o feminicídio permite que os casos sejam investigados e julgados levando em consideração o contexto de violência de gênero, proporcionando punições mais severas aos agressores.

Objetivo

Combater e prevenir a violência de gênero, especificamente os assassinatos de mulheres em razão de sua condição de gênero. A criminalização busca enviar uma mensagem clara de que esse tipo de violência é inaceitável e será punido de forma mais severa.

Material e Métodos

Envolve a criação de leis específicas que definem e punem o assassinato de mulheres em razão de sua condição de gênero. Essas leis visam reconhecer e abordar a violência de gênero de forma mais precisa e efetiva.

No entanto, é importante destacar que a eficácia da criminalização do feminicídio depende de uma abordagem abrangente, que inclua medidas de prevenção, educação, conscientização e fortalecimento dos direitos das mulheres.

Resultados e Discussão

A criminalização do feminicídio pode ser uma ferramenta importante na proteção das mulheres e no combate à violência de gênero. No entanto, sua eficácia depende de uma abordagem abrangente, que inclua medidas de prevenção, educação, conscientização e fortalecimento dos direitos das mulheres, além da implementação efetiva das leis e do combate à impunidade e à discriminação de gênero.

O feminicídio é um crime de gênero que envolve o assassinato de mulheres devido à sua condição de gênero. Infelizmente, é difícil fornecer uma porcentagem precisa de feminicídio, pois as taxas variam amplamente entre os países e regiões.

O Conselho Federal de Enfermagem divulgou que de 2015 até 2023, foram vítimas de feminicídio no Brasil 10,6 mil mulheres, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). No ano passado, foram mortas 1,4 mil mulheres, de acordo com a pesquisa.

Conclusão



3ª MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



Em conclusão, a criminalização do feminicídio pode desempenhar um papel importante na proteção das mulheres e no combate à violência de gênero. Estudos e evidências sugerem que a implementação dessa medida pode levar a um aumento na visibilidade e denúncia dos casos de feminicídio, assim como uma maior taxa de condenação dos agressores. Além disso, a lei pode ter um efeito dissuasivo, contribuindo para a redução dos casos de feminicídio.

Referências

<https://www.cofen.gov.br/brasil-registra-106-mil-feminicidios-em-oito-anos/#:~:text=A%20taxa%20no%20ano%20passado,para%20cada%20100%20mil%20mulheres.>

https://www.emerj.tjrj.jus.br/revistadireitoemovimento_online/edicoes/volume17_numero2/volume17_numero2_146.pdf

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-lei-maria-da-penha-e-o-feminicidio-os-avancos-na-protecao-das-mulheres/914731971/amp>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/amp/direito/feminicidio-no-brasil-uma-reflexao-sobre-o-direito-penal-como-instrumento-de-combate-a-violencia-de-genero.htm>

<https://revistaft.com.br/a-criminalizacao-do-feminicidio-e-sua-aplicacao-na-jurisprudencia-brasileira/#:~:text=A%20efic%C3%A1cia%20das%20medidas%20de%20preven%C3%A7%C3%A3o%20ao%20feminic%C3%ADdio%20no%20Brasil,indicam%20que%20ainda%20s%C3%A3o%20insuficientes.>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera